



Internautas atenderam ao apelo para doar sangue

Campanha nas redes sociais sensibiliza doadores de sangue antes do carnaval

O tradicional Bloco da Solidariedade, promovido pelo Banco de Sangue do INCA, fez campanha nas redes sociais em busca de doadores no período que antecedeu o carnaval. Com o apoio dos padrinhos Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, que participam da ação desde o primeiro ano, diversos famosos aderiram à causa, postando mensagens em suas páginas pessoais. Em função das medidas de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus, o desfile na Praça Cruz Vermelha, no Centro do Rio, não foi realizado. Durante a campanha, 258 pessoas doaram sangue e plaquetas.

Com a hashtag #FoliaéDoarSanguenoINCA levantada na internet, os internautas se uniram e ampliaram a divulgação da campanha. As atrizes Arlete Salles e Cissa Guimarães e o cantor Negoinho da Beija-Flor apoiaram a iniciativa. As rádios JB FM, SulAmérica Paradiso FM, Mix FM e a emissora comunitária Saara (na região do comércio popular no centro da cidade) também entraram no bloco, além do INCAvoluntário, da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) e o clube Vasco da Gama.

"O Bloco da Solidariedade é uma iniciativa maravilhosa, que aproveita o contexto do carnaval para reforçar a importância de doar sangue. Podemos fazer a diferença na vida de muitos pacientes. Nosso pedido foi que, antes de cair na folia, as pessoas doassem sangue no INCA", disse a bailarina Ana Botafogo.

Desde o início da pandemia de Covid-19, o Banco de Sangue sofreu redução de cerca de 20% no número de

doadores. Para manter os estoques, são necessárias 70 bolsas de sangue diariamente. "Tenho muito orgulho de apadrinhar o Bloco da Solidariedade há 17 anos. Temos a missão de chamar a atenção e incentivar que pessoas venham ao INCA doar sangue", disse o dançarino Carlinhos de Jesus. "A alegria contagiante do carnaval também tem o poder de despertar os foliões para esse ato de amor ao próximo. Doar sangue é salvar vidas", completou.

Chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta afirma que a iniciativa é uma aliada na conscientização do cidadão. "A campanha possibilitou aumentarmos o número de doadores em todos esses 17 anos, o que garantiu o atendimento das demandas de transfusão de sangue no Instituto. Apesar da pandemia, contamos com a solidariedade da população", destacou.

Recomendações

De acordo com as orientações do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, pessoas com diagnóstico ou suspeita de Covid-19 estão aptas a doar sangue 10 dias após o desaparecimento de todos os sintomas. Quem teve contato com casos positivos da infecção pode doar após sete dias do último contato, enquanto os assintomáticos com teste positivo têm autorização para fazer a doação 10 dias após o teste. Aqueles que fizeram isolamento voluntário ou por determinação médica estão liberados a participar da ação 10 dias após o término do isolamento.